

## **UFABC e o processo de inclusão: estratégias de divulgação e acesso à Universidade**

### **UFABC and the people with disabilities inclusion process: publicizing strategies and access to the University**

**Carlos Eduardo Rocha dos Santos**

Universidade Anhanguera de São Paulo  
carlaosantos25@gmail.com

**Priscila Benitez**

Universidade Federal do ABC  
Priscila.benitez@ufabc.edu.br

#### **Resumo**

O presente artigo visa discutir as estratégias de divulgação e acesso ao Ensino Superior de pessoas com deficiência. Apresentamos às formas de divulgação e analisamos o acesso dessas pessoas à universidade, à luz das políticas de cotas vigentes, tanto interna e restrita a instituição, quanto baseada na legislação. Com base no levantamento feito sobre o ingresso de estudantes com deficiência na Universidade Federal do ABC - UFABC realizamos nossas análises e discussões, que foram conduzidas por meio do agrupamento de dois eixos temáticos: a) programas realizados pela UFABC para divulgação da política de cotas para estudantes com deficiência e, b) acesso a prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM para ingresso à UFABC. Foi possível concluir que existe pouca divulgação e esclarecimento a respeito da divulgação das políticas de cotas para pessoas com deficiência, e que a forma de ingresso, por meio do ENEM, embora tenha melhorado no ano de 2017, ainda não é acessível a todos.

**Palavras chave:** pessoa com deficiência; acesso ao Ensino Superior; inclusão; UFABC.

#### **Abstract**

This paper goals to discuss publicizing strategies and the access to the Higher Education for people with disabilities. We present means of dissemination adopted and analyze the access of these people to the university, considering the current quota policies adopted by the institution and that recommended by legislation. We conducted our analyze and discussions based on the survey we realized about the admission of students with disabilities at the Federal University of ABC – UFABC. This research was conducted through a grouping of two thematic axes: a) programs realized by UFABC to publicize the quota policy for students with disabilities, and b) access to the test of the National High School Examination - ENEM for students' admission to UFABC. It was possible to conclude that there is few dissemination and clarification regarding the dissemination of quotas policies for people with disabilities and that the ENEM, although improved in 2017, is not yet accessible to all students.

**Key words:** person with disability, access to Higher Education, inclusion, UFABC.

#### **Introdução**

Nos últimos anos, é notório o aumento das discussões em torno da inclusão da pessoa com deficiência, principalmente no que concerne ao campo educacional. É perceptível avanços

tanto no campo das políticas públicas, quanto em relação às normativas legais. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela Organização das Nações Unidas e ratificada no Brasil, por meio de emenda constitucional em 2009 (BRASIL, 2009) prevê que “[...] os Estados Partes reconhecem o direito das pessoas com deficiência à educação [...] em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo da vida” (BRASIL, 2009, Art. 24, Inciso 1º).

O avanço dessas discussões está trazendo melhorias para o processo inclusivo na Educação Superior, no que se refere as possibilidades e oportunidades no campo educativo, principalmente no que tange a elaboração, desenvolvimento e aplicação de dispositivos legais direcionados a oferta de vagas e, principalmente, a permanência das pessoas com deficiência na Educação Superior.

Segundo dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil contava, à época, com 45.606.048 pessoas com deficiência, o que representa 23,9% da população. Destes, 6,66% possuíam ensino superior completo; 17,67%, com ensino superior incompleto ou ensino médio completo; 14,15% tinham ensino médio incompleto ou ensino fundamental completo; e 61,13% eram sem instrução ou possuíam ensino fundamental incompleto (IBGE, 2010).

Corroborando esses dados, as informações publicadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apontam que, no Brasil, em 2004 houve 5.395 matrículas de pessoas com deficiência no ensino em geral, tendo esse número aumentado em 2014, chegando a 33.377 matrículas, o que representa um aumento de 518,66%. Trazendo esse olhar para a Educação Superior, segundo o INEP, que no ano de 2016, do total de 8.048.701 matrículas no ensino superior, 35.891 eram pessoas com deficiência, o que representa 0,42% desse total. Cumpre destacar, que esse percentual no ano de 2004 era de apenas 0,12% do total de matrículas.

Nesse sentido, vale frisar o desenvolvimento de Políticas de Ações Afirmativas adotadas nas últimas décadas, que visam incluir grupos sociais marginalizados no tocante a Educação Superior, em especial, o público alvo da Educação Especial. É nesse cenário, que inserimos a recém criada Universidade Federal do ABC (UFABC), que na contramão da maioria das universidades federais, utiliza uma política de ação afirmativa que privilegia o ingresso de pessoas com deficiência por meio de cotas.

A partir de 2018, a UFABC conta com três modalidades de concorrências às vagas de ingresso: ampla concorrência, vagas reservadas de acordo com a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) e vagas de acordo com a política afirmativa da própria instituição.

Diante desse contexto, o objetivo deste artigo é discutir sobre as estratégias de divulgação e acesso à universidade de estudantes com deficiência na UFABC, à luz das Políticas de Ações Afirmativas, que criam políticas de cotas.

## **Materiais e Métodos**

O levantamento dos dados sobre o ingresso dos estudantes com deficiência por meio da política de cotas foi realizado a partir dos dados disponíveis pelas pró-reitorias da UFABC. Em seguida foi realizada a análise e discussão desses dados.

Ademais, realizamos observações anedóticas junto aos alunos de graduação sobre a política de cotas e conversas não sistemáticas com as instâncias responsáveis pela divulgação da universidade aos estudantes do ensino médio.

A análise de dados foi conduzida por meio do agrupamento de dois eixos temáticos: a) programas realizados pela UFABC para divulgação da política de cotas para estudantes com deficiência e, b) acesso a prova do ENEM para ingresso à UFABC. Tais eixos foram apresentados e discutidos na seção a seguir.

## Resultados e Discussões

A UFABC realiza como uma atividade de divulgação junto a comunidade o programa UFABC para Todos, tanto no âmbito da universidade, como nas escolas que manifestam algum interesse pelo programa. Esse programa pode ser considerado como uma estratégia fundamental para a divulgação das atividades da universidade, assim como dos seus cursos e formas de ingressos. Contudo, após o levantamento dos dados, por meio de observações anedóticas e conversas não sistemáticas com as instancias responsáveis, foi possível identificar a falta de esclarecimento a respeito da divulgação das políticas de cotas para pessoas com deficiência.

Outro ponto importante que deve ser discutido se refere a forma de ingresso na UFABC, via Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Nesse caso, o ENEM deve ser minimamente acessível aos estudantes com deficiência. Em outras palavras, o sucesso desse exame depende de provas “[...] bem formuladas, apresentando questões consistentes com a avaliação das habilidades e competências preconizadas para o Ensino Médio, garantindo a mobilidade pretendida através da diversidade entre os ingressantes” (SILVEIRA; BARBOSA; SILVA, 2015, p. 1101-1102).

Nesse sentido, é fundamental que a universidade promova o acesso as informações de maneira que atinja ao público-alvo interessado pelas cotas e ainda, que sejam realizados estudos futuros que sistematizem e avaliem tais programas de disseminação das informações, de modo a envolver a toda a demanda. E, por outro lado, cabe uma análise crítica sobre os motivos que os estudantes público-alvo da educação especial que levam a não realização do ENEM ou ainda, um baixo desempenho em tais provas.

Mediante esses dados, a proposta do trabalho versou a discussão acerca das estratégias para o acesso e divulgação da universidade para ingresso dos alunos com deficiência na UFABC, à luz das Políticas de Ações Afirmativas, que criam políticas de cotas, de modo a identificar duas variáveis importantes ao acesso.

## Referências

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de Agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm). Acesso em: 21 de maio de 2018.

BRASIL. **Lei 12.711 de 29 de Agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm). Acesso em: 24 de maio de 2018.

BRASIL. **Decreto nº 9.034 de 20 de abril de 2017.** Altera o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/decreto/D9034.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/D9034.htm). Acesso em: 24 de maio de 2018.

IBGE. **Censo Demográfico de 2010.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/27062003censo.shtm>. Acesso em: 17 de setembro de 2017.

SILVEIRA, F. L. da; BARBOSA, M. C. B.; SILVA, R. da. **Exame Nacional do Ensino Médio**

**(ENEM): Uma análise crítica.** Rev. Bras. Ensino Fís., São Paulo , v. 37, n. 1, 1101, Mar. 2015. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-11172015000101101&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172015000101101&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 26 de junho de 2018.

UFABC. Universidade Federal do ABC. Conselho Universitário. **Resolução 121.** Disponível em [http://www.ufabc.edu.br/images/consuni/resolucoes/resolucao\\_consuni\\_121\\_-\\_cria\\_a\\_reserva\\_de\\_vagas\\_para\\_pessoas\\_com\\_deficiencia\\_na\\_ufabc\\_e\\_define\\_as\\_condicoes\\_de\\_permanencia\\_destes\\_estudantes\\_.pdf](http://www.ufabc.edu.br/images/consuni/resolucoes/resolucao_consuni_121_-_cria_a_reserva_de_vagas_para_pessoas_com_deficiencia_na_ufabc_e_define_as_condicoes_de_permanencia_destes_estudantes_.pdf). Acesso em: 05 de junho de 2018.